

COMMERCIO DO MINHO

4.º ANNO 1876

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 501

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franca de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

PUBLICA-SE

ÁS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREÇOS: Braga, anno 1\$600 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 2\$400 rs. e sendo duas 4\$000 rs.—Semestre 1\$250 rs.—Brazil, anno 3\$600 rs.—Semestre 1\$900 rs. moeda forte, ou 8\$000 reis e 4\$500 reis moeda fraca.—Anuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20 % d'abatimento.

BRAGA — SABBADO 3 DE JUNHO

Pentecostes.

Paraclitus autem Spiritus Sanctus quem mittet Pater in nomine meo, ille vos docebit omnia.

(S. JOÃO CAP. 14.)

Jesus Christo subira glorioso aos ceos. Eram passados dez dias—contavam-se dous do mez de Sivan.

Doze humildes e grosseiros pescadores, n'esse mesmo dia, aguardavam reunidos no Cenaculo, o cumprimento das promessas do Mestre.

O quadrante do tempo marcava nove horas da manhã. Um grande estrondo, como de um vento impetuoso, se fez sentir em toda a casa, e sobre as cabeças d'aquelles homens desceram linguas de fogo, que os transformou em outros homens, dando-lhes o dom das linguas e dos milagres.

Deus os encheu de seu Espirito. *Repleti sunt omnes Spiritu Sancto.*

Jerusalem via em suas ruas e praças uma multidão immensa de povos de diferentes nações, de seitas, de religiões, de costumes diferentes. *Et omni natione quod sub celo est.* Alli haviam concorrido para assistirem á festa com que os judeus celebravam a promulgação da Lei dada a Moysés no alto do Sinai.

Era a—Festa do Pentecostes.

E aquelles doze pescadores, inflamados e cheios do Espirito Divino, tornados apóstolos das doutrinas do Martir do Golpho, deixam o Cenaculo, e vem fallar a essas multidões, e lhes annunciam a—Boa Nova; e Pedro, um d'elles, converte logo alli, com a força da sua palavra, tres mil pessoas.

Todos pasmam do prodigio; todos admiram, que esses homens, que todos conhecem por Galileos; que esses homens, que ainda pouco antes apenas fallavam uma lingua grosseira e rude; que apenas sabiam dirigir uma pobre barca no mar de Tiberiades, fallassem agora todas

as linguas, e fossem entendidos ao mesmo tempo por Médos e Parthos, pelos habitantes da Mesopotamia, e pelos que habitam no interior da Lybia e do Egypto; e finalmente por todos os povos do Universo: todos pasmam de vêr que a sua voz poderosa faz emudecer os falsos oráculos, e cahir por terra feitos pedaços os idolos da gentildade, começando a levantar-se sobre suas ruínas o novo edificio da Igreja de Jesus Christo, que desde então se apresenta formidável e indestructível nas margens do Tibre.

Embora a Synagoga se oppõe aos Apóstolos do Crucificado. Embora a Idolatria, que se tinha espalhado por toda a parte, e tomado assento sobre o mesmo throno dos reis, se empenha em suffocar no berço a Religião nascente.—A Synagoga e a Idolatria expiram, e o Evangelho faz progressos inauditos. O Indio, o Persa, o Godo, o mesmo Egypto, curvam-se á luz que começa a esclarecer o mundo. Os visinhos da Tracia, os barbaros do norte despem sua fereza e amenizam seus costumes com a doce melodia da Cruz, e o frio Scitha, sente aquecer-se-lhe a alma com o lume da Fé.—O gentilismo vê desertas suas aras, e as purpuras e as corôas dos reis adornam-se com o signal da Redempção.

Roma, a soberba Roma, ria-se da louca pertensão d'esses homens grosseiros e humildes em querer supplantar os deuses do imperio, e encostada á sua espada de gigante dormia tranquilla, desprezando esses fracos discipulos do—Nazareno.—Um brado supremo, porém, eccoa do septentrião ao meio dia, do oriente ao occidente—Christianismo.—Então, a senhora do mundo acorda do seu somno—mas já tarde. Quer ainda oppor-se á nova crença, que já lhe bate ás portas; quer matar as novas doutrinas, martirisando e matando seus propagadores. Por toda a parte aonde vão as aguias do imperio, voam editos de perseguição e de morte; mas, na lucta tremenda, Roma cae com seus idolos, as aguias rojam no pó diante do estandarte da Cruz, que se arvora triunfante, e o Capitolio cede em fim ao Calvario.

Doze pobres e humildes pescadores, ar-

rostandos só com o poder da palavra, as legiões aguerridas dos Cezares; zombam dos furros dos tyrannos; e calcando todos os obstaculos, sugeitam por toda a parte as nações da terra á nova religião do Evangelho de Jesus Christo. A Igreja Sancta, que elles por toda a parte fundam se fortifica com a mesma perseguição, que o espirito do erro e da mentira lhe urde para a supplantar.

Eis o augusto mysterio que a Igreja Sancta nos apresenta n'este dia em suas religiosas ceremonias. Taes foram os fructos da descida do Espirito Sancto sobre os Apóstolos.

Eu te saúdo, ó Igreja Sancta! Tu não podias ser obra dos homens! Eu te reconheço e admiro como a filha e esposa do Espirito Sancto.

CORREIA JUNIOR.

Escrevem de Constantina ás «Missões Catholicas»:

Uma freguezia do rito grego acaba de ser construída na diocese de Constantina.

Os habitantes d'esta nova freguezia são descendentes d'antigos gregos, que, para exercer o seu culto em plena liberdade, abandonaram o seu paiz, quando foi invadido pelos turcos. Estes generosos christãos foram collocar-se sob a protecção do doge de Veneza; este, porém, não os quiz receber, com o receio de se comprometter com o sultão de Constantinopla.

Os exilados voluntarios não se desgostaram com tal recusa. Fieis em sua crença, que queriam por todo o preço conservar intacta, e inflamados de novo zelo foram procurar abrigo em paiz christão. Acabaram por o encontrar no territorio da republica de Genova, que os auctorizou a ficar na ilha de Corsega, sujeita então ao seu dominio. Ahi ficaram até hoje, onde formam a freguezia grega de Cargèse. Foi ahi que se desligaram cincoenta a sessenta familias para se virem estabelecer na provincia de Constantina. Obteram terras concedidas a Sid-Mérouan, perto da antiga Milevè, que illustram os seus dois concilios, principalmente o de

416, que condemnou a heresia pelagiana. S. Em. o cardeal-prefeito da Congregação da Propaganda dignou-se abraçar de toda a sua solicitude e benevolencia esta nova colonia grega da terra d'Africa, e pelo pedido de Mgr. o bispo de Constantina, dispensou um padre d'este rito para a dirigir. Este padre chegou na Segunda-feira-Santa, 10 de abril. Foi recebido com transportes d'alegria inexplicavel pelos gregos catholicos, que poderam fazer as imponentes ceremonias da grande semana e preparar-se para celebrar com todas as prescripções do seu rito a solemnidade da Resurreição, e para cumprir o dever da Comunhão Pascal. Ha, julgamos, na aldeia grega de Sid-Mérouan, um elemento poderoso de prosperidade para a colonia argentina. Leva-lhe, com braços vigorosos e ha muito tempo acostumados aos trabalhos agricolas, os exemplos de costumes patriarchaes e profundamente christãos.

Ainda a peregrinação nacional da França a Roma.

Na manhã de 22 de maio, o ultimo acto da peregrinação nacional a Roma cumpria-se no santuario de Nossa Senhora das Victorias. Que acções de graças não tinham a dar, na verdade, á Mãe immaculada, estes felizes peregrinos cuja passagem tinha sido saudada por toda a parte da Italia por testemuhas do mais vivo affecto e por protestos de união á Igreja e ao soberano Pontifice! Na partida de Paris em numero de cento e cincoenta, viram augmentar o seu numero no caminho, a ponto de exceder mil e quinhentos quando se apresentaram á audiencia do Papa. Na volta, as representações das diversas provincias tomaram cada uma o caminho da sua diocese, e os cento e cincoenta membros do grupo central não quizeram separar-se sem irem ajoelhar juntamente ao pé dos altares.

O R. P. Hippolyto, sub-director da peregrinação, fallou-lhes pela ultima vez, e agradecendo a Maria pela protecção visível com que ella cobriu os peregrinos da França á Italia: «Como Maria depois

FOLHETIM

O MESTRE DOS MESTRES.

Elegius ou Eloy era um humilde camponez de Limousin.

Dotado de extraordinaria sagacidade, de genio jovial e prazenteiro, Eloy era o menino querido de toda a aldeia de Cadillac, sua terra natal.

Um habil ourives de Limoges, encantado do espirito e vivacidade do rapazito tomou-lhe tanta affeição que resolveu industrial-o no seu officio.

Elegius, porém, com a admiravel prespicacia que Deus o havia dotado, tomou tanto sentido no que lhe ensinavam, e fez tão rapidos progressos, que em breve o mestre nada mais tinha que ensinar ao discipulo.

Então Eloy fez-se presumpçoso e a sua vaidade chegou aos maiores limites.

Mas Deus não gosta dos orgulhosos e castiga-os.

Acabava Eloy de deixar o seu mestre, e, como ainda não possuísse os fundos necessarios para se estabelecer, esperou para melhor occasião, e eutretanto fez-se ferrador.

Mas—coisa estupenda!—jámais se viu ferrador algum que fosse capaz de lhe levar a palma!... Com o martello, a tenaz e a bigorna o joveu limousense fazia maravilhas incomparaveis.

As ferraduras que elle fabricava (e for-

java-as sem as levar mais que tres vezes ao fogo!) tinham todo o brilho da prata polida e eram d'um lavor surpreendente. Os cravos que preparava eram facetados como o diamante. Emfim ferradura fabricada e collocada por Eloy era uma verdadeira joia que se admirava em todos os diversos reinos dos Fraocos.

Ao vêr que a sua fama enchia toda a Europa, Eloy exultou, e o demonio do orgulho veio subjugal-o.

Então mandou pintar uma grande tableta, no qual elle se mostrava ferrando um cavallo e no topo a seguinte vaidosa inscripção:

ELOY, O MESTRE DOS MESTRES O MESTRE SEM EGUAL

Na madrugada do dia seguinte todos quantos passavam olhavam para a tableta e sorriam ao vêr tanta filaucia; os mestres ferradores vinham de todas as partes do mundo para admirar a prodigiosa habilidade de Eloy, mas ao verem o vaidoso quadro murmuravam, e esses murmurios iam subindo... subindo até aos céos, porque Deus, como já dissemos, não gosta d'aquelles que não sabem dominar o seu orgulho e se compraz em humilha-los.

Um dia de manhã, estando Eloy a acabar uma ferradura porventura a mais brilhante, a mais primorosa de todas quantas o habil artista havia fabricado até

ali, viu elle um mancebo vestido em trajes de operario, parado ante a soleira da porta e que o estava considerando attentamente.

A manhã estava eslendida e d'uma frescura agradável, o sol, insinuando-se, como que a furto, atravez as gotas d'orvalho ia esclarecer as messes de aveia postadas ante a casa do santo; os passarinhos esvoaçando por entre a ramagem dos arvoredos ou pousando nos corucheus dos telhados faziam ouvir os seus doces gorgeios harmonicos. Tudo isso fazia que o santo se achasse de humor; e, ao aperceber o rapaz perguntou-lhe em tom amigavel:

—E' lá, ó rapazola, queres alguma cousa?

—Estou vendo se tu és o tal mestre sem rival como dizem a tua fama e a tua tableta.

—Sim!... E para que te importa ti saber isso, ó rapaz?...

—Importa-me muito porque dado o caso que tu sejas mais habil do que eu faço-me teu aprendiz.

—Com que então és muito habil?

—Sou-o bastante para julgar que não se pôde ser mais.

—Sim!... Olha cá... Já viste a minha obra?

—Vim aqui de proposito para vêr-te trabalhar.

—Eh! eh!... Cheira-me isso assim a modo a desafio...

—Sem duviada.

—Muito bem: quantas vezes escandeces uma ferradura como esta? Sabes que eu não preciso leva-la ao lume mais que tres vezes.

—Tres vezes!... São duas a mais!...

—Safá!... ia apostar, meu amiguinho, que tu não tens o juizo muito seguro.

—Pois bem; deixa-me entrar.

Então o desconhecido toma um pedaço de ferro, leva-o á fornalha, aviva o fogo, volta e revolta o metal escandecente, vira-o novamente, retira-o rapidamente e leva-o á bigorna. E' um pedaço argenteo, iriado de veios azulados, verdes, cor de rosa, brando e macio como a cera. Elle o agarra e, ora com a mão ora com o martello, lhe vae dando a forma sem comtudo tornar a metter na forja. Em um instante a ferradura se achar concluida, encurvada e cinzelada como um bracelete.

Eloy mal pôde crer o que está vendo.

—Aqui ha o quer que seja de sortilegio, murmura elle estupefacto.

—Não. Aqui ha sómente o que tu vês. E' que sou um soffrivel mestre no officio.

—Mas, esse ferro não pôde ficar solidão...

—Examina-o.

Eloy toma o ferro e observa-o minuciosamente; não havia n'elle o menor defeito.

da encarnação do Verbo em seu casto ventre nós podemos, diz elle, exclaimar tambem: *Magnificat anima mea Dominum!* Minha alma glorifica o Senhor, porque Elle olhou para o nossa humidade e operou em nós grandes cousas!

«Mas estas graças assignaladas impõem-nos novos deveres. Deveres de reconhecimento para com Maria pelas victorias que ella nos fez alcançar, e que nós viemos cumprir n'este momento.

«Deveres para com o Papa e a Igreja. O Sancto Padre, dedicando os nossos protestos de amor e dedicação, disse-nos: Ide fallar do reino de Deus na vossa França a fim de que esta muito amada patria encontre a vida, que a filha mais velha da Igreja resuscita, porque ella tem ainda a cumprir grandes cousas. Nós fallaremos pois d'este reino de Deus, fallaremos muito, e tudo o que nós dissermos ainda não está em consonancia do que deixamos no fundo dos nossos corações.

«Deveres de conhecimento para com a juventude catholica de Italia que por toda a parte nos recebeu com esta fraternidade que é o caracter dos catholicos de todo o paiz, e com esta exquisita civilidade que é particular á nação italiana. E quando, pela sua vez, elles vierem visitar, como já o fizeram, os grandes santuarios de França, Lourdes, Paray-le-Monial, e Nossa Senhora das Victorias, nós os receberemos tambem com a cortezia franceza e a caridade christã.

Tal foi a causa d'este ultimo entretenimento, pronunciado com a energia da fé e com o ardo eloquente que dá a convicção do coração.

Durante a missa a que assistiram os peregrinos, não somente pela união do coração, mas tambem pela communhão sacramental, os canticos da peregrinação ecoaram de novo. O *Ave maris Stella* e a cantata a Pio VI foram cantadas em consonancia, com este andar rapido e este modo maravilhoso que dão á piedade dos peregrinos um caracter particularmente vivo. O cantico era dirigido por o visconde de Damas, presidente da peregrinação.

Sabe-se que os piedosos reis de França se honravam antigamente de cantar na igreja e tomar lugar na estante do coro.

Depois da missa uma grandiosa surpresa esperava os peregrinos.

Tem-se visto nos combates desgraçados da patria, os soldados dividirem entre si os restos da bandeira para a salvar do captivo e da vergonha, e cada um d'elles conservar com um respeitoso amor os fragmentos d'esse estofa precioso, signal de união e penhor do futuro. O visconde de Damas quiz fazer alguma cousa de semelhante e dar a cada peregrino uma lembrança da campanha pacifica que elles acabam de fazer juntamente, e que não fez derramar, em lugar de sangue, senão lagrimas de alegria e d'amor. Todos elles receberam um bocadinho da toga do Papa. Se a sombra de S. Pedro

bastava para curar os doentes, pode-se muito bem crer que a toga do seu successor traz consigo algumas cousas das bençãos unidas á cadeira de Pedro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

Direcção geral dos negocios ecclesiasticos

1.ª repartição

Por portaria de 31 de maio do corrente anno, está aberto concurso para as seguintes igrejas parochias:

Alfandega da Fé (S. Pedro), concelho de Alfandega da Fé, diocese de Braga.

Lamas (Santa Maria), concelho de Agueda, diocese de Aveiro

Lisboa (S. Pedro em Alcantara), bairro occidental, diocese de Lisboa.

Macieira de Alcoba (S. Martinho), concelho de Agueda, diocese de Aveiro.

Moure (Santa Maria), concelho da Povoia de Lanhoso, diocese de Braga.

Riba Tua (S. Mamede), concelho de Alijó, diocese de Braga.

Rio Frio (S. João Baptista), concelho dos Arcos, diocese de Braga.

Rio de Moínhos (Santa Eulalia), concelho dos Arcos, diocese de Braga.

Segadães (S. Pedro), concelho de Agueda, diocese de Aveiro.

Sequeira (Santa Maria), concelho de Braga, diocese de Braga.

Sobradello da Goma (Santa Maria), concelho da Povoia de Lanhoso, diocese de Braga.

Souto (Nossa Senhora da Conceição), concelho do Sabugal, diocese de Pinhel.

Torre dos Coelhoos (Nossa Senhora do Rosario), concelho de Evora, diocese de Evora.

Villa Nova de Mihia (Santa Maria), concelho de Ponte da Barca, diocese de Braga.

GAZETILHA

Triduo e romaria.—Começa hoje no R. Sanctuario do Bom Jesus do Monte o triduo da festividade do Espirito Sancto. E' a romaria principal que se costuma fazer n'aquelle bellissimo local, e uma das mais concorridas, se não a mais concorrida de toda a provincia.

Christma.—Sua ex.^a revm.^a administra amanhã na igreja do Populo o Christma a todos os fieis d'esta cidade que ainda não receberam aquelle Sacramento. Todos devem ir munidos de bilhetes passados pelo seu parcho.

Festividade.—Celebrou-se no dia 31, como se havia anunciado, a festividade da conclusão do mez de Maria na igreja do convento dos Remedios. Foi uma festa imponente e essencialmente religiosa.

—Mas?..

—Eu entendi que devia preferir o systema ordinario.

—Pois fizias mal disse rindo o desconhecido.

Eloy não se podia conformar a declarar-se vencido ante este singular ferrador d'arribação.

—Fica comigo, lhe diz elle, ainda assim tenho que te ensinar.

O outro consentiu.

Logo que o novo ferrador foi instalado, Eloy tratou mandal-o a uma aldeia visinha com o pretexto de o encarregar d'uma mensagem.

Uma vez só Eloy esperou que passasse um cavallo desferrado, para n'elle praticar o que tinha visio fazer e assim sustentar a sua reputação.

Cinco minutos depois passa um cavalleiro armado de ponto em branco, e pára ante a officina. Traz o cavallo desferrado do pé trazeiro e pede a Eloy para que lh'o ferre.

Eloy no cumulo da alegria aproxima-se do cavallo depois de ter affiado a sua faca...

O cavalleiro sorri, mas Eloy de nada se apercebe, e tomando a perna trazeira desferrada a decepa pelos tendões d'um só golpe...

O animal sentindo-se ferido solta ruidos doloros e o sangue corre a borbotões.

O cavalleiro empallidece de colera.

A igreja estava admiravelmente decorada, sobressaindo o altar do SS. Coração de Maria, que vistosamente guarnecido a rosas artificias offerecia um espectáculo deslumbrante.

Estreiraram-se n'esta solemnidade quatro lustres, pertencentes á confraria.

As vespers foram cantadas a instrumental e canto-chão. Todos os snrs. ecclesiasticos prestaram gratis seus serviços.

No dia 31, terminado o exercicio e consagração dos fieis á SS. Virgem, procedeu-se á communhão solemne, sendo para cima de 350 pessoas que se acercaram da Mesa Eucharistica.

Ministrou a communhão o rev.^o capellão do convento, prégando o rev.^o Luiz Gomes da Silva, capellão da archiconfraria.

Durante a communhão as meninas do côro cantaram a espaços varios responsorios das Matinas do SS. Sacramento, compostos por Gallassi. Calcula-se em duas mil as communhões feitas n'este templo durante o mez de maio!

A's 10 horas e meia começou-se a festa com a exposição do SS. Sacramento, cantou-se *Tertia*, e seguiu-se a missa solemne. A orchestra executou a lindissima missa, composta pelo snr. Badoni, e o *Tantum ergo*, composto pelo snr. Antonio Fernandes Gomes de Campos.

Cerca das seis horas da tarde subiu ao pulpito o rev.^o abade de Requião, que tomando o texto—*Tu super gresse es universas*—teceu por tal forma o elogio da Virgem, que nada deixou a desejar. O seu discurso agradou a todos. Cantou-se em seguida o *Te-Deum*, composição de Jordani, e concluiu-se esta apparatusa solemnidade com a benção do SS. Sacramento.

Toda esta festividade foi á custa dos devotos que generosamente concorreram para ella com suas esmolos.

O mez de maio d'este anno ficará por certo gravado na memoria de todos os servos de Maria, que alli se reuniam, todas as manhãs a celebrar seus louvores.

A SS. Virgem os cubra a todos com seu manto de misericordia, e derrame copiosas bençãos sobre as boas religiosas, meninas do côro e comunidade d'este convento, que tanto promovem o seu culto, tão devotas são do seu SS. e Immaculado Coração.

O diabo e um maçon.—M. Victor Tissot publicou ainda ha pouco, na *Revista de França*, um interessante estudo a respeito da Baviere e os Bavaois. Ahi recorda a bonita parábola que publicou a *«Germania»* no fim da *«lucta civilisadora»*. Um celebre ministro, residia em Versailles, com um estrangeiro diserto em todas as cousas, que fallava com a mesma facilidade em politica, religião, sciencias e artes.

Um dia, o estrangeiro disse ao ministro:

—E' com grande commoção que vejo

Eloy, se bem que surpresa não quiz dar o seu braço a torcer.

—Esperae, disse elle, isto é apenas um instantinho... Este methodo é o melhor.

Depois vae collocar a pata no torno prega-lhe a ferradura e em seguida pretende collal-a á perna cortada, como havia visto fazer.

O cavallo estava furioso, o sangue corria sempre e o pobre animal ia desfallecer...

—A! exclama o cavalleiro cheio de colera, eis alli uma engraçada tableta—ELOY, O MESTRE DOS MESTRES, O MESTRE SEM EGUAL.—Se esta é a tua sciencia não vale ella lá grande cousa e ha-de custar-te cara.

Eloy descoroçoado não sabia a que santo se pegar; quando eis de supito apparece o seu novo compunheiro já de volta da tal aldeia onde elle o havia mandado.

—Vês, lhe diz elle em tom plangente, vês o que acabo de fazer? Estou punido, bem punido por me julgar mais habil do que tu... Oh! Deus meu, que hei-de agora fazer!...

—Não te amolines; isto nada é, respondeu o outro; vou já dar remedio a tudo.

E, em um instante a perna cortada foi posta em bom estado e o cavallo restabelecido.

Vendo isto, Eloy pega n'uma escada,

a vossa politica tornar-se hostil á Igreja Catholica.

—Ah! por certo! Vereis muitas outras coisas. Em quatro annos, dae-me attenção, farei mesa rasa da padraria.

Então o estrangeiro levantou-se e desatou a rir:

—Os meus cumprimentos a vossa excellencia; eu trabalho na mesma obra sem duvida ha dezoito seculos, e ainda não me sahi bem d'ella; porque, sabe-o, eu sou... o diabo.

Mez Eucharistico.—Começou quinta-feira na igreja dos Remedios esta tão edificante devoção. O devoto exercicio começa ás 7 horas da tarde, com o SS. Sacramento exposto sobre o altar, e é cantado pelas devotas meninas do côro d'aquelle convento.

A concorrência n'estes primeiros dias tem sido numerosissima.

Esmola e agradecimento.—O abaixo assignado recebeu hoje pelo correio, dentro d'um envelope, 50\$000 reis em uma cedula do Banco do Minho com destino ao Hospital de S. Marcos, e como ignora a pessoa que tal esmola fez, aproveita este meio para em nome do mesmo Hospital agradecer o cavalheirismo com que soube cumprir os preceitos da caridade christã.

(Braga 1 de junho de 1876.)

Antonio Joaquim Moreira.

As moscas e as aranhas.—(Conto de Schmid).—Com que vistas poderia Deus crear as moscas e as aranhas? dizia com frequencia um príncipezinho. Taes insectos para nada são uteis ao homem, e, se eu tivesse poder, fal-as-hia desaparecer da terra.

Este príncipe viu-se um dia obrigado, durante uma batalha a fugir diante do seu inimigo. Sentindo-se já mui fatigado, deitou-se no chão debaixo d'uma arvore, no meio do bosque e não tardou que não dormisse. Foi descoberto por um soldado inimigo, o qual de sabre em punho, foise aproximando devagarinho para matal-o. Naquelle momento foi repentinamente pousar-se sobre a face do príncipe uma mosca, a qual lhe deu tamanha picada que o acordou. Levantou-se sobresaltado lançou mão á espada e fez fugir o soldado.

Foi d'alli o príncipe occultar-se n'uma caverna do mesmo bosque. Durante a noite, uma aranha teceu sua tã na bocca da caverna. Dois soldados, que iam em cata d'ella, passaram de manhã em frente da gruta e o príncipe ouviu-lhes a conversação.

—Olha, disse um d'elles, é de certo aqui que elle está escondido.

—Nada, nada, disse o outro, porque não teria podido entrar sem romper a tã de aranha.

Quando o príncipe percebeu que se haviam ausentado já, ergueu as mãos ao céu todo commovido, exclamando:

—Meu Deus! quantas graças tenho que dar-vos! Hontem me salvastes a vida por meio d'uma mosca, hoje m'as conservaes

toma d'um martello, sobe até á tableta e a faz em astilhas exalmando:

—Já não sou mestre dos mestres; agora apenas um official e nada mais.

O cavalleiro estava montado e o operario desconhecido havia-se transfigurado repentinamente; formoso, resplandecente, circundada d'uma aureola estava na gruta e disse a Eloy com uma voz, que espalhava um ambiente de perfumes e como a doce harmonia celestial:

—Eloy, tu te humilaste e eu te perdoo. Fica sabendo que só Deus é o MESTRE DOS MESTRES. Caminha nas veredas do Evangelho, que são as da virtude e da humidade; se modesto sem affectação e justo sem alarde, e jámais te abandonarai.

Eloy prostrou-se de joelhos. O anjo e S. Jorge, que tal era o cavalleiro de ponto em branco, haviam desaparecido.

A partir d'esse dia Eloy nunca mais teve orgulho.

Vejam-se os vaidosos n'este espejo, e reparem bem os moralistas e filosofos que não ha soberba que não seja mais tarde ou mais cedo abatida.

Jesus Christo nos deu um raro exemplo de humidade, deixando-se morrer no alto da cruz.

Bemaventurados os humildes, porque elles serão exaltados (S. Lucas XIV.)

O que se fizer pequeno na terra será o maior do reino dos céos. (S. Math. XVIII.)

(C. T.) S. PEREIRA.

—Vamos, diz elle, declaro que não comprehendo nada d'isto... E tu sabes ferrar o animal?

—Dá-me um cavallo.

Eloy chamou um carreiro seu visinho que lhe trouxe a sua cavalgadura, e ia como é costume collocal-a ao trabalho, isto é ao apparelho destinado a segurar as bestas quando se estão ferrando.

—Para que é isso? pergunta o jovem ferrador ao carreiro.

—Para que é isso? Ora essa!... Pois você não vê que o macho não se deixa ferrar sem estar aqui seguro?!

—Qual historia!... Sei o meio de o ferrar n'um prompto e acedamente... ora espere...

Eloy, no cumulo do espanto, não sabia o que havia de dizer.

Seu rival aproxima-se do animal, agarra-lhe na perna esquerda trazeira, corta-a pelas cartilagens da curva d'um só golpe, e sem que uma unica gota de sangue seja vertido. Depois vae apertar a pata no torno, pega-lhe a ferradura n'um abrir e fechar d'olhos, desaperda o pé, aproxima-o da perna onde colla com um sopro. Em seguida faz a mesma operação á perna direita e ás duas deanteiras.

Todo isto em menos tempo do que é necessario para o descrever.

—Então que tal? Sahi-me bem ou não?

—Não ha duvida... Sim... esse systema não me é desconhecido, mas...

por meio d'uma aranha! A mais alta sabedoria presidiu á creação de todas as vossas obras, ainda as mais insignificantes.—(Extr.)

Noticia importante.—Paris 30.—Rebentou em Constantinopla a insurreição organizada pelos sophtas. O sultão foi obrigado a abdicar, e dizem que desapareceu da capital do seu imperio.

Horrorosa trovoad.—Chuva torrencial — Grandes prejuizos — Victimas — Não foi só nos concelhos de Alvaizare e Penella que as trovoadas fizeram grandes estragos, diz a «Correspondencia de Leiria.»

Sobre as freguezias d'Agueda, Chão de Couce, Avellar, Maças de D. Maria e Arega, do concelho de Figueiró dos Vinhos, descarregou uma horrorosa trovoad, impellido pelo vento sudoeste, acompanhada de grande quantidade de grizo de extraordinario tamanho, e chuva torrencial que causou muitos prejuizos ás searas, vinhas e oliveiras, sendo até arrebatadas pela chefa algumas terras de sementeira. Foi horrivel este espectáculo da natureza, e desastroso e lamentavel pelas suas consequências. Muito gado lanigero, caprino e suino, que passeia no monte e quebradas, morreu afogado, e desapareceu um pastor que se presume ter também morrido afogado na ribeira do Malhão. O infeliz era menor, chamava-se Antonio e era filho de José Gorge, da Charneca, freguezia de Maças de D. Maria.

Consorcio do sr. conde de Bertandos.—Casa-se hoje em Lisboa o sr. conde de Bertandos com a ex.^{ma} sr.^a D. Anna de Bragança. Este enlace terá lugar na capella do palacio da illustre noiva.

O sr. duque de S. Fernando Luiz, de uma das mais distinctas familias da aristocracia franceza, e que é aparentado com as casas Lafões e Cadaval, achá-se em Lisboa para assistir á cerimonia nupcial.

Morte do ultimo imperador christão de Constantinopla.—Constantino succedeu a seu irmão em 1449, e o imperio, que havia 15 seculos abarcava metade do mundo conhecido, encerrava-se então nas muralhas de Constantinopla.

Constantino teve o valor de se defender só com 9:000 contra os 400:000 otomanos de Mahomet 2.^o

Luctou até á ultima extremidade: derribado do cavallo chegou a combater de joelhos, e no momento em que bradava: «não há um christão que me livre da vida?» um turco lhe levou de uma cutelada metade da cabeça.

Um Constantino fundou este imperio, nas mãos de outro acabou.

Ainda a praga dos gafanhotos.—Noticias de Pinhel datadas de 28 do corrente, dizem que os gafanhotos levantaram da raia e se acham devastando presentemente a parte central do concelho da Figueira d'onde passarão sem duvida para outros concelhos se não se lhes oppozerem meios energeticos de destruição.

A's quatro horas da madrugada de 29 devia ter partido de Pinhel para a Figueira, o sr. intendente de pecuaria José A. Monteiro, com o fim de aconselhar os meios de atacar tão grande flagello, e de trabalhar energeticamente para a sua extincção.

—Receberam-se no commando da 4.^a divisão militar as ordens que o ministerio da guerra para ali transmittiu em 27 do corrente, a fim de que numerosa força de soldados daquela divisão militar fosse para Elvas e Campo Maior coadjuvar os trabalhos para a extincção dos gafanhotos.

Conselho de districto.—O conselho de districto, na sua sessão de 27 do corrente, tomou as seguintes resoluções:

—Approvou o orçamento geral da receita e despesa da camara municipal de Villa Verde, para o anno economico de 1876-1877.

—Approvou o orçamento suplementar da camara de Vieira, relativo ao actual anno economico.

—Approvou o auto de arrematação de 12 tarefas para feitura do lance da estrada districtal n.^o 5, comprehendida entre Prado e Cabanelas.

—Approvou o termo de adjudicação das obras d'arte do lance da estrada districtal n.^o 10, de Paços de Ferreira á Fafe, comprehendida entre esta villa e S. Martinho de Silves.

—Foi de parecer que estava nos termos de ser approvado o orçamento da camara de Guimarães, para o anno de 1876-1877.

Foi mais de parecer que fossem ap-

provados os orçamentos das seguintes corporações, relativos a 1875-1876:

—No concelho de Barcellos, da Senhora das Dores, da freguezia de Roriz; Santissimo Sacramento, da freguezia de Cossourado.

—No concelho de Braga, de S. João Baptista, da freguezia de S. João do Souto; Santissimo Sacramento, da freguezia de S. Pedro d'Este; Almas de S. Vicente; suplementar de Nossa Senhora das Dores; Senhora do Rosario, da freguezia de S. Pedro de Maximinos.

—No concelho d'Espozende, do Santissimo Sacramento, da freguezia da Gandra.

—No concelho de Guimarães, de Nossa Senhora do Rosario, das freguezias de Mathamá e S. Martinho de Sande.

—No concelho de Terras de Bouro, de S. Gonçalo e Senhora da Lapa, da freguezia de Chamolim.

—Gonfirmou os aforamentos feitos pela camara de Famalicão a Joaquim José Gomes, e a Joaquim Correia de Oliveira, da freguezia de Telhado.

—Approvou a postura da camara de Barcellos para se derramar sobre os parochianos da freguezia de Santa Eugenia de Rio Covo a quantia de 15\$500 reis.

—Approvou a postura da camara de Braga para se derramar sobre os parochianos da freguezia de Esporões a quantia de 70\$900 reis.

—Approvou a postura da camara de Famalicão para se derramar sobre os parochianos da freguezia de Telhado a quantia de 109\$970 reis.

—Approvou a postura da camara de Villa Verde, para a derrama sobre os parochianos da freguezia de Rioman a quantia de 217\$500 reis.

AGRADECIMENTO

Os devotos, e promotores da festividade do SS. Rosto, que está collocado na rua de N. Senhora do Leite (atrás da Sé), não podendo pessoalmente agradecer a todas as pessoas que os coadjuvaram com os seus serviços e esmolas para tornar mais esplendida a festividade que teve lugar no dia 28 de maio, na real capella da Misericordia, significam por este meio o seu agradecimento a todas ellas, e especialmente ao ex.^o sr. commendador Manuel Justino Marques Murta, que, como D. provedor, lhes franqueou em beneficio da devoção não só a igreja, como todas as alfaias necessarias; ao rev.^o sr. Padre José Maria de Lacerda, D. capellão-mór, que se prestou da melhor vontade a celebrar gratuitamente a missa capitular, e o *Te-Deum* e todos os mais serviços que estavam ao seu alcance; ao sr. Padre Luiz Gomes da Silva, que gratuitamente acolytou á missa; e á irmandade das Almas da Sé, que se dignou acompanhar a procissão.

A todos o nosso mais profundo reconhecimento.

Braga, 3 de junho de 1876. (4081)

ULTIMOS TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS

LONDRES 30.—O «Times» publica um despacho de Berlim datado de 29 dizendo que a Austria não conseguiu resultado da reunião dos embaixadores em Perth para obter modificações ao programma de Berlim a fim de que a Inglaterra o aceitasse.

CONSTANTINOPLA 30 (official).—Foi deposto o sultão e proclamado em seu lugar seu sobrinho Effendi.

PARIZ 31.—Assegura-se que o Sultão destronado está guardado á vista e que o novo Sultão adherira ao programma revolucionario, o qual comprehende a creação de uma assembleia de notaveis, a supressão do serralho e a redução da lista civil.

A revolução realisada na Turquia foi favoravelmente acolhida no mundo politico e financeiro pois crê-se que facilitará a solução das difficuldades da questão do Oriente.

Houve alta em todas as bolsas principalmente nos fundos tureos.

CONSTANTINOPLA 30.—Ha completa tranquillidade. Effendi, novo sultão, era herdeiro presumptivo.

MADRID 31.—Foi promulgada a lei relativa á divida fluctuante do thesouro. O congresso discutiu hontem á noute o tractado commercial com a Belgica. A discussão continuará hoje. O sultão de Marrocos encarcerou os culpados da violação do territorio neutro de que se queixava a Hispanha.

PARIZ 30.—A embaixada ottomana em Paris tambem recebeu um despacho do gran-vizir annunciando que fóra destronado o sultão Abdul Aziz Khan, sendo proclamado sultão seu sobrinho e herdeiro presumptivo Mahamed Mourão Effendi, filho primogenito do fallecido sultão Abdul Medjid. Constantinopla está perfeitamente tranquilla.

MADRID 31.—A commissão do orçamento do congresso ouviu as reclamações dos crédores hispanhoes, os quaes pedem que a amortisação de 20 milhões de pesetas seja mensal; que os juros das dividas somente sejam reduzidos a metade; que se façam economias em todos os ramos de serviço do Estado e que se augmente diversos impostos. Os delegados estrangeiros serão recebidos hoje á noute. Já foram apresentadas, no senado, nove emendas ao artigo do projecto constitucional que tracta da tolerancia religiosa.

MADRID 31.—Os delegados inglezes dos passuidores de fundos hispanhoes pediram que fosse prorogado por 8 dias o prazo para reclamações a fim de poderem vir a Madrid. A commissão accedeu ao pedido immediatamente. A mesma commissão prescreveu a economia de 122 000 pesetas no orçamento da despesa do ministerio das finanças. O congresso approvou os primeiros artigos do orçamento das despesas. Canovas e o embaixador francez tiveram hoje uma longa conferencia no ministerio da guerra. Preparam-se 24 batalhões de infantaria e 2 de cavalleria para reforçar o exercito de Cuba no proximo outono.

CONSTANTINOPLA 31.—E' falsa a noticia, de que os softas hajam estrangulado o deposto sultão Abdul Aziz. Os patriarchas christãos prestaram homenagem ao novo sultão Mahemed Mourad.

Falla-se em que vai ser chamado a S. Petersburgo o embaixador russo Sgnatrent.

QUEBEC 31.—Um violento incendio destruiu proximo a mil casas nesta cidade; não houveram victimas.

NEW-YORK 31.—A republica de Guatemala depoz o presidente. Na de San Salvador está ajustada a paz.

MADRID 1.—Sanchez Ayona, deputado pela Extremadura, pediu a Salaverria, que de accordo com Portugal, modifique as pautas aduaneiras que estão prejudicando as provincias limítrofes. Canovas instou com a commissão do senado para activar o seu relatório sobre o projecto de lei da abolição dos *fueros*. Partiram hontem para Cuba mais 704 soldados e com elles o intendente Aldaya.

PARIZ 31.—O imperador da Alemanha irá a Ems no dia 7 de junho. Nigra, embaixador da Italia, entregou hoje ao marechal-presidente as suas credenciaes. Partirá no dia 5 de junho a Ems, onde estão actualmente o imperador da Russia e o seu chanceller Gortschakoff. Falleceu hontem em Trevas o bispo Eberhard.

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO.

Rogamos a todos os nossos assignantes em divida de suas assignaturas, o favor de mandarem o quanto antes satisfazer-as, pois com o atraso em que alguns se acham nos causam grandes embaraços, aquelles aonde não temos correspondentes, podem fazel-o por meio de casas bancarias ou vales do correio.

Os nossos correspondentes nas seguintes localidades são:

Porto, o sr. José Carlos das Neves—rua das Flores.

Vianna do Castello, o sr. Francisco José d'Araujo Junior.

Guimarães, o sr. José Antonio Teixeira de Freitas—Livraria Internacional, a S. Damaso.

Covilhã, o sr. Luiz Antonio de Carvalho

Todos estes snrs. estão munidos de recibos devidamente assignados.

Assignaturas recebidas

Lanhazo.—Antonio Joaquim de Carvalho e Mello, até 30 de setembro de 1876.

Prado.—Manoel Joaquim de Sousa, até 10 de outubro de 1876.

Arcos.—Abade do Rio de Moinhos, até 30 d'abril de 1876.

—Abade de Senharei, até 15 de junho de 1876.

Espozende.—Vigario de Mar, até 15 de junho de 1876.

Cura das Marinhas, até 30 d'abril de 1876.

Fafe.—Reitor de Pedraido, até 26 de abril de 1876.

Amares.—Padre Bernardo Antonio de Lima Machado, até 14 de maio de 1876.

—José Candido de Magalhães Menezes, até 12 d'abril de 1876.

Barcellos.—Padre Antonio Pereira Lomba, até 12 de maio de 1876.

Penedo.—Domingos Manoel Ribeiro, até 15 de maio de 1876.

Estarreja.—Manoel Soares da Silva, até 19 d'outubro de 1876.

Povoa do Varzim.—Padre Manoel André Fernandes, até 15 de junho de 1876.

Terras de Bouro.—Padre Jeronymo José Gonçalves, até 27 de julho de 1876.

Famalicão.—Padre Joaquim José d'Azevedo, até 31 de dezembro de 1875.

—Reitor de Pedome, até 30 de junho de 1876.

—Manoel Augusto Correia Guimarães, até 12 de maio de 1876.

Pico.—Padre João José da Rocha, até 5 d'agosto de 1876.

—Reitor de Coucieiro, até 30 de junho de 1876.

Monção.—Reitor de Merufe, até 8 de junho de 1876.

—Caetano Pereira da Silva, até 15 de junho de 1876.

—Padre João Affonso, até 23 de maio de 1876.

Felgueiras.—Antonio José Fonseca Moreira, até 30 d'agosto de 1876.

Celorico.—Reitor de Moreira, até 30 de setembro de 1876.

Vidago.—Antonio Victor de Carvalho e Souza, até 24 de novembro de 1876.

Pesqueira.—Padre Manoel Antonio de Figueiredo, até 30 d'abril de 1876.

Ponte de Lima.—Rev.^o arcipreste, até 30 d'abril de 1876.

—José Pereira Pinto de Castro, até 19 de março de 1877.

Melgaço.—Reitor da Gave, até 27 de julho de 1876.

Porto.—Antonio José de Paiva, até 31 de dezembro de 1876.

AGRADECIMENTOS

D. Maria Augusta da Assumpção Magalhães, D. Maria Angelina Rangel de Magalhães, Antonio José Pereira de Magalhães, seu filho Antonio José Pereira de Magalhães Junior e suas filhas, em extremo penhorados pelas provas de alta consideração, amizade e estima que receberam de todos quantos os procuraram e por tantos modos obsequiosos pretenderam alliviar-lhes o profundo pesar e a acerba dor, pelo triste passamento de seu querido filho, irmão e cunhado José Maria de Magalhães Alvão, major commandante de caçadores 3 de Africa oriental, veem por este modo pagar o seu tributo de agradecimento e protestar a todos a sua indelevel gratidão.

ANNUNCIOS

Mez Novissimo do Coração de Jesus

Um volume em 12, de 323 paginas, em bom papel e typo.

Vende-se em Braga no escriptorio d'este jornal, e nas livrarias Catholica e Germano.

No Porto na livraria de Magalhães & Moniz, e na de Jacintho.

Preço. 400 réis.

VENDA DE CASAS

Na freguezia de Palmeira, vende-se duas moradas de casas, uma á entrada da Ponte do Bico, outra no lugar da Cavalgada, ambas na estrada nova, construidas de novo e com quintal. Para tratar-se do seu ajuste, com João Dias Correia Braga, seu proprietario, na mesma freguezia. (4074)

ATTENÇÃO

Quem tiver uma casa que queira emprazar, dirija carta a esta redação ou administração com as iniciaes M. T. J. A. (4069)

VENDA DE CASA

Veade-se o predio n.º 119, sito na rua da Ponte.

Tem casa com bastantes commodos, um grande quintal, com arvores de fructa e vinho, poço de servidão e um tanque com agua corrente.

Quem a pretender pode dirigir-se aos herdeiros do fallecido Bento José Gomes, moradores na mesma casa. (227) (4077)

POR ORDEM DO GOVERNO

COMEÇARÁ

a 14 DE JUNHO a. e.

em Hamburgo, Allemanha do Norte, a extracção da loteria de dinheiro, aprovada e garantida pelo governo da cidade livre de Hamburgo. Só existem 51,500 titulos, dos quaes agora devem garantir 43,400. A probabilidade de ganhar é pois muito grande porque a metade de todos os titulos ganha seguramente. A decisão de todos os premios faz-se em 7 series e todas as series acabarão, em alguns mezes. A extracção começará já, como é dito acima a 14 de junho. O premio maior é event. de

375,000 ou Rs. 85,228,000

mark moeda portugueza

Além d'isso a loteria conta premios principaes de

250,000 — 125,000 — 80,000 — 60,000 — 50,000 — 40,000 — 36,000 — 3 a 30,000 — 25,000 — 5 a 20,000 — 6 a 15,000 — 7 a 12,000 — 11 a 10,000 — 26 a 6,000 — 55 a 4,000 — 3,000 — 2,500 — 200 a 2,400 — 5 a 2,000 — 3 a 1,500 — 412 a 1,200 — 621 a 500

Reichsmark etc., etc., total 43,400 premios.

O premio menor é mais importante que o preço d'um titulo. Immediatamente depois da extracção, o embolsamento dos premios será pago de contado sob o contraste do Estado. A casa abaixo assignada como Agencia geral da renda compoz-se para fazer pagar os premios aos ganhantes estrangeiros em suas casas. Contra remessa do importe em bilhetes de banco, coupons, estampilhas do correio etc., etc., a casa abaixo assignada remetterá os titulos originaes, revestidos do sello de Estado, em qualquer praça; eis aqui os preços:

1 titulo original inteiro Rs. 1\$500
5 titulos originaes inteiros Rs. 7\$400
10 titulos originaes inteiros Rs. 14\$500

Cada freguez receberá os titulos originaes, nada de promessas ou outros papeis de loteria prohibidos. Com esses titulos originaes remetterá tambem aos seus freguezes o plano circunstanciado official da extracção, contendo as datas fixas das extracções de todas as series, as quaes, segundo acima indicado, serão feitas em breves intervallos. Depois de cada extracção, cada freguez receberá immediatamente a lista official da extracção contendo os resultados exactos d'essa. O numero de titulos por vender é muito pequeno e a participação será esta vez evidentemente grande.—Isto é provado pela experiencia, porque esta loteria do Estado tem até agora logar pela 270.ª vez depois de 100 annos.

Rogamos pois de não demorem as ordens.

JSENYHAL & C.ª banqueiros
HAMBURG

Agentes empregados pelo Estado para a loteria de Brunsvic e de Hambourg.
(18 ⇌)

VENDA DE CASAS

Vende-se uma casa feita de novo, sita na rua das Aguas n.º 91; pode-se ver desde as 9 horas da manhã, até ás 3 da tarde. Trata-se na rua dos chãos n.º 13 (3086)

Vende-se duas moradas de casas no largo de S. Miguel-o-Anjo, com os n.ºs 21 e 22. Para tratar-se do seu ajuste, na casa n.º 16 do mesmo largo. (4036)

VENDA DE PREDIO

Vende-se o predio n.º 12 no Largo dos Penedos. Para tratar dirigir-se a Antonio Rodrigues. (4078)

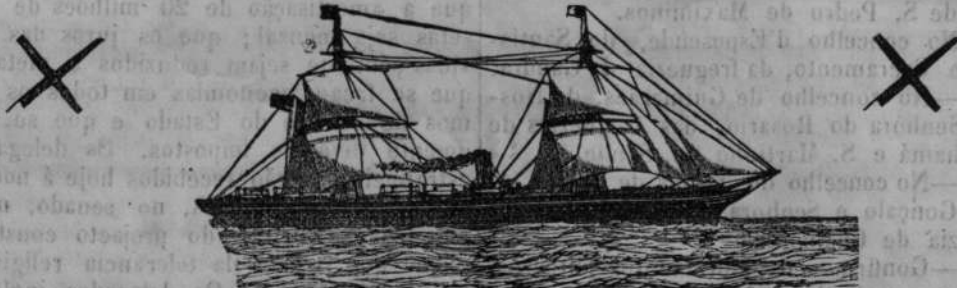
Em 13



Em 28

MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL)



LINHA QUINZENAL DE PAQUETES A VAPOR

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayers

Acceitando tambem passageiros de 3.ª classe para SANTOS e RIO GRANDE DO SUL com trasbordo no Rio de Janeiro

PAQUETES A SAIR DE LISBOA

TAGUS.	13 de Junho	MONDEGO.	28 de Julho
GUADIANA	28 de Junho	ELBE	13 de Agosto
DOURO.	14 de Julho	MINHO.	28 de Agosto

PREÇOS COMMODOS

Cada paquete d'esta companhia leva a bordo criados e cosinheiros portuguezes para commodidade dos passageiros de todas as classes.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer Agencia provincial, a condução para Lisboa é por conta da Companhia.

A bordo os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida feita por cosinheiros portuguezes, vinho duas vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas.

A EXPERIENCIA de mais que um quarto de seculo tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

ISTO É COMPROVADO pela grande concorrência que tem de passageiros e pelos agradecimentos de mais de mil e cem passageiros d'entre elles feitos por escripta como consta de documentos archivados em varias agencias.

SÃO ESTES OS PAQUETES preferidos pelo Governo Inglez para a condução das suas malas do correio, e por este serviço recebe a companhia um importante subsidio.

TIVERAM ESTES PAQUETES a honra de conduzir Suas Magestades o Imperador e Imperatriz do Brazil, como tambem S. A. o Infante D. Augusto.

TODAS AS INFORMAÇÕES e bilhetes de passagem podem ser obtidos no PORTO na AGENCIA CENTRAL, rua dos Inglezes, 23; o agente GUILHERME C. TAIT; e nas provincias nas agencias e correspondencias estabelecidas em todas as principaes cidades e villas.

Agente em Braga o sr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.

INJECTION BROU

BIOGRAPHIA

SUMMO PONTIFICE PIO IX.

Extrahida do Periodico La Stella

TRADUZIDA POR J. A. V. S.

Vende-se em Braga na rua Nova de Souza n.º 3—E, e nas livrarias, Catholica, rua do Souto, Germano, Bracarense e Chardron.—No Porto Lisboa e principaes terras.—Preço 120 rs.

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Celorico de Basto e cartorio do escrivão Mesquita, estão correndo editos de 30 dias que hão de findar no dia 26 do proximo mez de junho, a requerimento de D. Anna Casimira Brandão e irmã D. Maria José Brandão e maridos da comarca de Barcellos, pelos quaes são chamadas todas as pessoas que se julgarem com melhor direito á herança e espolio de José Teixeira de Carvalho Brandão, que foi da

casa e freguezia de Veade da dita comarca de Celorico de Basto, para o irem deduzir até ao referido dia, com a pena de lançamento. (4073)

375.000 REICHSMARK

OU
Rs. 85,228,000

é este o maior premio da 270.ª loteria de dinheiro aprovada e garantida pelo governo, contendo 81,500 titulos e 43,400 premios. Todos os premios sairão em alguns mezes em 7 extracções.

A mais do sobredito premio maior eventual, a loteria conta especialmente premios de Reichsmark:

250,000	40,000	6 a 15,000
125,000	36,000	7 a 12,000
80,000	3 a 30,000	11 a 10,000
60,000	25,000	26 a 6,000
50,000	5 a 20,000	etc. etc.

Contra remessa da importancia em bilhetes de banco, coupons, estampilhas do correio, etc., etc., a casa abaixo assignada expede

1 titulo original inteiro por rs. 1\$500
5 titulos originaes inteiros » » 7\$400
10 » » » » 14\$500

Cada freguez receberá tambem com os titulos pedidos o plano official das extracções de todas as series.

O pagamento dos premios se faz por intermedio da casa abaixo assignada em qualquer praça.

Principiando já a extracção da primeira serie,

ao 14 JUNHO a. e.

deve dirigir-se sem demora o pedido a

ADOLPHE LITIENFELD

CASA DE BANCO

(17 ⇌) HAMBURG.

ACHADO

Quem perdesse um objecto d'ouro na terça-feira 23 do corrente n'esta cidade, póde fallar no escriptorio d'este jornal. (4075)

Vende-se as casas n.º 7, 8 e 9 da rua dos Biscainhos, e a de n.º 3 da rua do Farto perto da Sé, a tratar com o senhorio dr. Manuel Fernandes de Araújo Jorge no hotel Estrella, rua de S. João n.º 4. (4076)

Costados das Familias Illustres de Portugal, Algarves, Ilhas e Indias, obra que a El-rei Fidelissimo Senhor D. Miguel Primeiro offerece o seu auctor José Barbosa Canaes Figueiredo Castello Branco.

2 volumes. 3\$000

A' venda na livraria de Eugenio Chardron, Braga. (4066)

JÁ ESTA' PROMPTO

BREVIARUM ROMANUM

Nova edição da imprensa Nacional

Estará brevemente á venda na livraria de E. Chardron, correspondente da IMPRENSA NACIONAL.

Desde já se recebem assignaturas. (4067)

CHARUTOS BAHIANOS

IMPERIAES E SUSPIROS

Chegaram á

TABACARIA BRACARENSE

(4072)

ARREMATACÃO

No dia 18 de junho hão de ser arrematadas em hasta publica no adro da igreja Matriz d'esta villa, as obras de pintura, estaque e caiador na dita igreja e estão orçadas em 582\$600 reis, bem como o concerto do orgão orçado em 200\$000 reis.

Monsão 26 de Maio de 1876.

O secretario da Junta de Parochia,
(4068) João Carlos Martins.

RUA DO FORNO EM BRAGA

Bernardino Fernandes, alfaiate, morador que foi no Paço Archiepiscopal d'esta cidade e hoje na rua do Forno n.º 14, faz sciencia a todas as pessoas de suas relações que, se encarrega de fazer toda a obra, tanto de ecclesiastico como de secular por preços rasoaveis, e com perfeição e brevidade. (4062)

Manoel Ignacio da Silva Braga

Com estabelecimento de mercearia e cera

11—PRAÇA DE ALEGRIA—11

BRAGA.

Tem á venda bolacha doce. . . . a 120
» » miuda a 120
» » D. Luiz. . . . a 180
» » ingleza. . . . a 180
» » agoa e sal. . . . a 180
» » requife a 160
» » doce de chá. . . . a 200
» » paciencias. a 240
(3084)